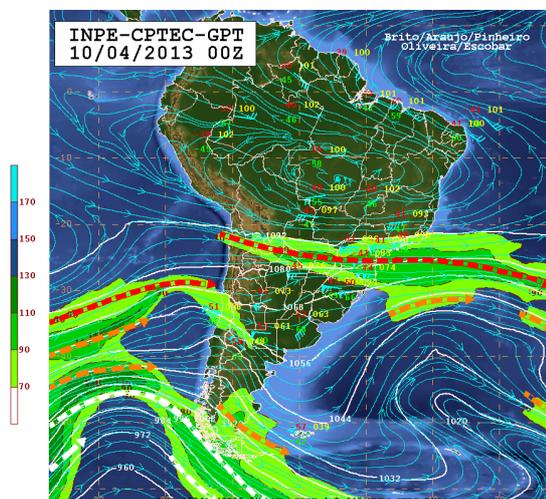




Análise Sinótica

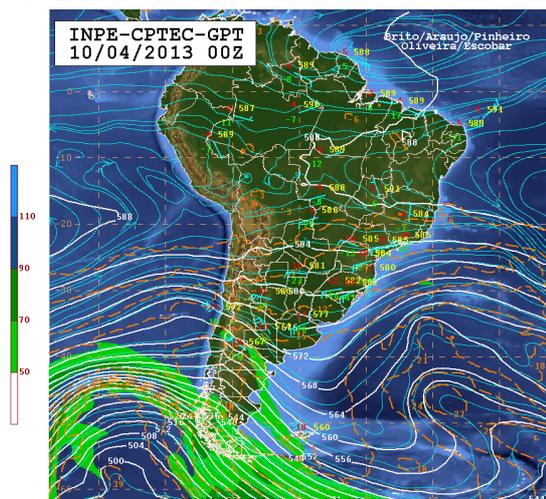
10 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



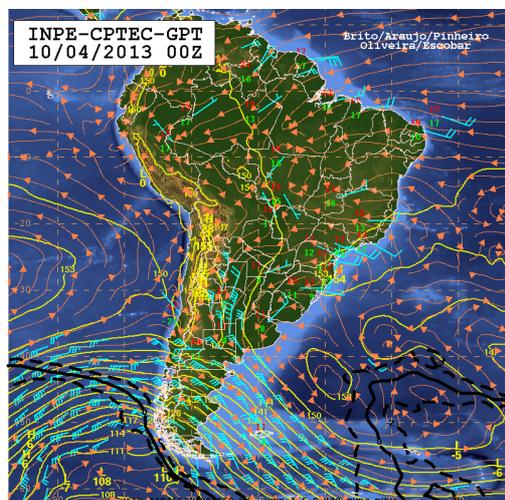
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta quarta-feira (10/04) percebe-se o padrão de circulação anticiclônico atuando sobre o continente Sulamericano a norte de 23°S. O centro deste sistema associado à Alta da Bolívia (AB) está posicionado em torno de 13°S/58°W. A circulação associada a este anticiclone gera difluência no escoamento, dinâmica que intensifica a convecção nas camadas mais baixas da troposfera sobre áreas continentais a norte de 20°S. Contornando a borda sul desta AB percebe-se a presença dos Jatos Subtropical e Polar (sobre o oceano), com seu ramo norte atuando de forma acoplada. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua sobre o continente, no extremo sul do continente. Na borda sul e sudeste da AB nota-se uma área de cavado, sistema que ajuda na formação de instabilidades e na formação de nebulosidade sobre grande parte da Região Sudeste. Percebe-se a sul de 22°S, sobre o continente e sobre o Atlântico uma atmosfera com baroclinia, e com advecção de vorticidade ciclônica a leste dos Andes.

Análise 500 hPa



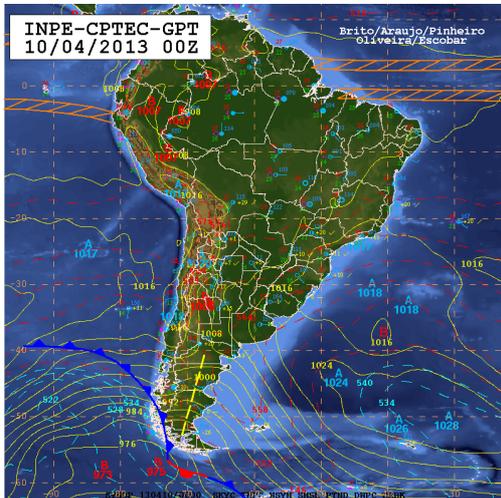
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z desta quarta-feira (10/04) percebe-se um padrão de escoamento bastante similar ao descrito nos níveis mais altos da troposfera. Percebe-se a circulação anticiclônica, dominando o escoamento a norte de 21°S, desde o oceano e penetrando sobre o continente sobre grande parte das Regiões Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. Esse sistema tende a causar subsidência do ar, e com isso, inibe a formação de nuvens. A sul de 20°S nota-se um escoamento de oeste bastante perturbado onde se notam diversos cavados (ou ondas curtas) embebidos no fluxo de oeste padrão que mantém instabilidade sobre áreas do leste do Paraguai, centro-sul do Brasil e oceanos adjacentes. É possível observar também a atuação de cavados com maiores curvaturas sobre o Atlântico, a leste de 45°W.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z desta quarta-feira (10/04) nota-se o escoamento anticiclônico sobre áreas do Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, além de áreas entre Bolívia, Peru, Equador, Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana Francesa e Guiana. Percebe-se inclusive fortes ventos na borda norte deste anticiclone indicando uma intensa advecção de massa do Atlântico Norte em direção ao interior do continente. Este comportamento alimenta ainda mais a termodinâmica sobre boa parte do continente a norte de 20°S auxiliando à formação de nuvens convectivas bastante intensas sobre estas áreas. Áreas de baixa pressão bastante amplificadas podem ser observadas sobre o Atlântico a leste de 45°W. O eixo destes cavados se estende de forma bastante meridional e ajuda a manter a convergência de umidade sobre o Atlântico a leste da Região Sudeste e da região Nordeste do Brasil. Os ventos em superfície associadas a circulação anticiclônica a oeste deste sistema somado ao Jet Stream em altitudes altas tem provocado chuvas no leste de SC. Um núcleo anticiclônico é observado sobre o oceano e centrado em torno de 43°S/50°W reflexo da presença do Anticiclone Subtropical presente em superfície. O ar com característica polar está presente em latitudes bem altas a sul da isoterma de 0°C (linha contínua preta).

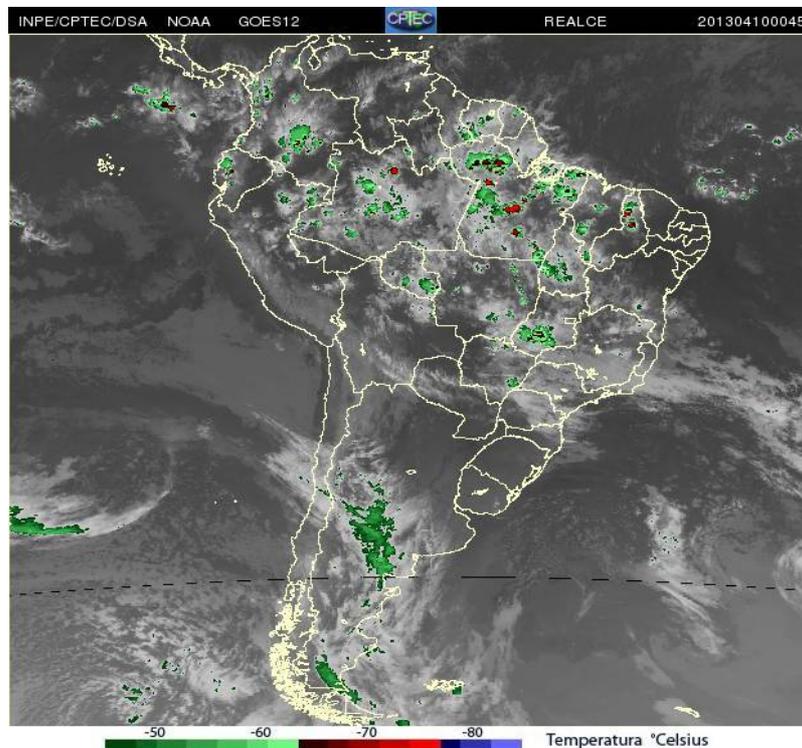
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quarta-feira (10/04), nota-se a presença de um intenso sistema frontal se aproximando da costa sul do Chile, com baixa de 975 hPa em torno de 58S/75W. Um cavado atua sobre a Patagônia argentina. Uma ampla área de alta pressão atua no Atlântico, com valores pontuais de 1018 hPa em torno de 30S e com valor de 1028 hPa mais ao sul, em aproximadamente 50S/30W. A borda oeste desta circulação atua entre o leste das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Entre essas duas altas observa-se uma área de relativa baixa pressão, com valor de 1016 hPa em 38S/40W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se bem afastada do continente, com valor em torno de 1032 hPa a leste de 10W. Percebe-se a circulação anticiclônica associada à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) com valor pontual de 1017 hPa posicionada em torno de 25S/85W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo mais ao sul no Pacífico por volta de 02S/04S e o ramo mais ao norte em torno de 05N/08N. No Atlântico o ramo mais ao sul oscila em torno de 01S/02S e o ramo principal posiciona-se por volta de 02N/03N.

Satélite

10 April 2013 - 00Z





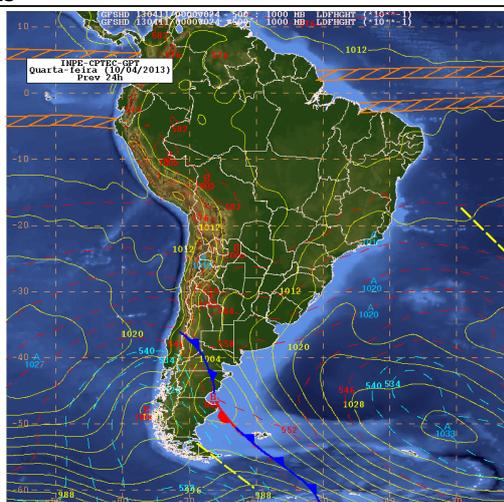
Previsão

Hoje (quarta-feira, 10/04) a condição de tempo, sobre boa parte do centro-norte do Brasil, será ditada pelo padrão termodinâmico, ou seja, pela presença de uma massa bastante úmida, quente e instável, que deverá manter a instabilidade sobre grande parte do país. Esta instabilidade será provocada também pela atuação da ZCIT na faixa norte da Região Nordeste, além do AP e faixa norte do PA, e também, pelo deslocamento de cavados na média e alta troposfera, assim como pela circulação difluente em altitude, principalmente sobre áreas do Sudeste do País. Sobre áreas do norte do CE, PI e MA também atuará um distúrbio de leste, o qual provocará instabilidades, e outro pulso do distúrbio de leste de forma menos intensa, sobre o leste de AL e PE. Desde ontem vem ocorrendo chuvas sobre o leste de SC que esta sendo provocada pelos ventos em superfície associadas a circulação anticiclônica sobre o oceano somado ao Jet Stream em altitudes altas tem provocado chuvas no leste de SC. Nessa quarta-feira (10/04) com a passagem de um cavado em altitudes médias e altas, também haverá o avanço de um sistema frontal sobre o leste da Argentina. Na quinta-feira (11/04) esse sistema continua avançando e poderá atingir Buenos Aires (Argentina). Assim, as instabilidades serão direcionadas para sul, ou seja, grande parte do Paraguai, do RS, do Uruguai e em partes do norte e nordeste da Argentina. Sobre essa região haverá possibilidade de ventos fortes, muitas descargas elétricas e até queda ocasional de granizo. Na sexta-feira (12/04) o sistema frontal avança sobre o Sul do Brasil, nordeste da Argentina e Paraguai, e assim, gerando instabilidades sobre parte do Sul do Brasil, principalmente. Sobre o Atlântico, no leste da Região Sul do Brasil, nota-se uma área de baixa pressão, que também ajudará a instabilizar o tempo. No final de semana (13 e 14/04) a tendência é que o sistema frontal avance até o estado de SP, e também, pelo leste do RS e o ES, e assim, levando as instabilidades para a Região Sudeste do País. Desta forma, a condição de chuva deverá diminuir na Região Sul do Brasil. Ainda no sábado (13/04) observa-se queda de temperatura em grande parte do RS, centro-sul de SC, e sul de MS. No domingo (14/04) a queda de temperatura avança também para grande parte de SC e sul do PR. Nesse dia ainda haverá possibilidades de grada no centro-sul de SC e centro-norte do RS. Também haverá queda da temperatura máxima entre o extremo sul do ES, RJ, sul de MG e leste de SP. E entre domingo (14/04) e o início da próxima semana (segunda-feira, 15/04) a condição de chuva deve voltar a diminuir também sobre SP.

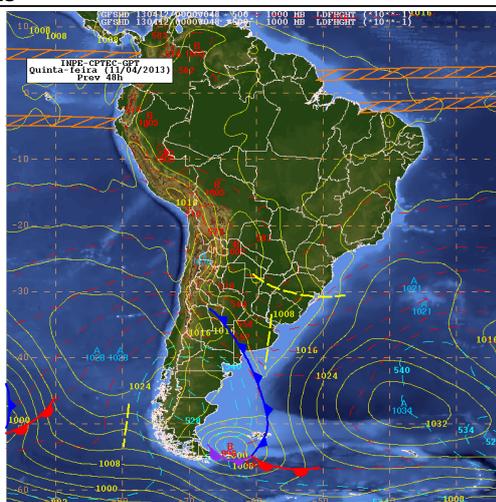
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas

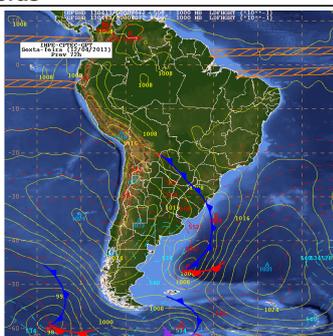


48 horas

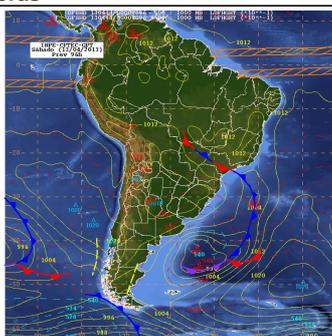


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

